

Em votação apertada, maioria rejeita proposta da Caixa e greve continua

Por uma diferença de apenas 2,47%, a maioria das bancárias e bancários da Caixa Econômica Federal em Petrópolis rejeitou a proposta apresentada pelo banco em 16 de setembro de 2026.

A assembleia virtual realizada nesta segunda-feira (21), das 11h às 18h, contou com uma expressiva participação de 80,20% e o resultado apertado demonstrou como não é fácil decidir por qual caminho seguir em momentos como esse, de renovação de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), onde as decisões irão moldar o futuro de milhares de trabalhadores e suas famílias.

Resultado em números

- Aprovaram = 48,15%
- Rejeitaram = 50,62%
- Se abstiveram = 1,23%

Assembleias pelo Brasil

No restante do país, a maioria das assembleias também optaram pela rejeição da proposta do banco. Até o fechamento desta matéria, 102 bases haviam comunicado a rejeição da proposta, entre elas: São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Ceará e Bahia. Assim como os seis sindicatos da base da Federa-RJ: Campos, Niterói, Rio de Janeiro, Sul Fluminense, Teresópolis e Petrópolis. A proposta foi aprovada em 30 bases sindicais.

Com esse resultado, a greve iniciada na quinta-feira (10/09), continuará por prazo indeterminado.

Próximos passos

A decisão será informada à Caixa e o Comando Nacional do Bancários vai se reunir para decidir quais serão os próximos passos a serem tomados.

BB atende solicitações da Contraf-CUT e garante pagamento imediato da PLR e abono do dia 20

O Banco do Brasil respondeu às solicitações da Contraf-CUT e confirmou o pagamento da antecipação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) às funcionárias e aos funcionários das bases que aprovaram e assinaram o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) após 11 de setembro.

Após a cobrança da Contraf-CUT, o BB informou que realizou consulta aos órgãos reguladores e obteve autorização para efetuar o crédito da PLR também para essas bases, garantindo a isonomia no pagamento.

O Banco do Brasil também confirmou que o dia 20 de agosto será abonado para todas as funcionárias e funcionários que participaram do Dia de Mobilização, seguindo o mesmo tratamento já assegurado às bases que haviam assinado o acordo antes de 11 de setembro.

Já os demais dias de paralisação relacionados à greve serão tratados por meio de compensação, nos mesmos moldes definidos para as demais bases.